



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2015-2



**GABARITO OFICIAL DEFINITIVO: HISTÓRIA**

**Questão 1**

**A) Valor: 10 pontos**

Segundo José Bonifácio, o fim do tráfico de escravos significaria uma ameaça à existência do governo porque

- Geraria uma crise econômica decorrente da diminuição da mão de obra disponível, considerada indispensável para manter a estrutura produtiva do país;
- Contrariava frontalmente os interesses das elites brasileiras que davam suporte à recém criada Monarquia;
- A sociedade não estaria preparada para o fim da escravidão, por considerar que os ex-escravos não estariam preparados para viver em sociedade na condição de homens livres, ou seja, na concepção de José Bonifácio, era necessário “civilizá-los” primeiro.

**B) Valor: 10 pontos**

A política inglesa contra o tráfico de escravos já existia desde o início do século XIX, sobretudo a partir da vinda da corte portuguesa para o Brasil. Tal política se justificava pelo interesse inglês na ocupação e exploração de territórios na África, mantendo a mão de obra no local. Com o fim do tráfico os ingleses esperavam, também, desestruturar a produção brasileira de açúcar, minando a concorrência com aquele produzido nas colônias antilhanas sob domínio da Inglaterra. Nesta perspectiva, o fim do tráfico levaria à substituição gradual do trabalho escravo pelo trabalho livre, ampliando também o mercado consumidor para os produtos ingleses. Pode-se considerar, também, as convicções liberais e humanitárias dos ingleses que passaram à considerar o tráfico e a escravidão inadmissíveis. Com a emancipação política do Brasil, na condição de mediadora desse processo, a Inglaterra intensificou as pressões ao fim do tráfico e criou uma série de medidas restritivas ao mesmo, a exemplo da Lei Bill Aberdeen (1845).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2015-2



**GABARITO OFICIAL DEFINITIVO: HISTÓRIA**

**Questão 2**

**A) Valor: 10 pontos**

Entre as razões que explicam as políticas colonialistas das potências capitalistas podemos apontar a busca por novos mercados consumidores, o acesso a fontes de matéria prima, a exploração de mão de obra barata, expansão territorial, domínio de novas regiões para investir os capitais disponíveis e a necessidade do escoamento do excedente populacional dos países imperialistas. Tal processo foi ideologicamente justificado por um discurso civilizatório e etnocêntrico, baseado na crença da superioridade do homem branco.

**B) Valor: 10 pontos**

Dentre os conflitos resultantes da expansão imperialista dos século XIX, podemos citar:

- Guerra dos Bôeres ou Africânderes (África) (1899 – 1902);
- Guerra dos Cipayos (Índia) (1857);
- Guerra do Ópio (China) (1839 - 1842, 1856 – 1860);
- Guerra dos Boxers (China) (1899 - 1901);
- Primeira Guerra Mundial (1914 - 1918);
- Guerra Russo-Japonesa (1904);
- Crise do Marrocos (1904);
- Guerra da Criméia (1853 - 1856);
- Guerra Sino-Japonesa (1894 – 1895);
- Guerra Franco-Prussiana (1870 – 1871).



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2015-2



**GABARITO OFICIAL DEFINITIVO: HISTÓRIA**

**Questão 3**

**A) Valor: 10 pontos**

Dentre os aspectos da crise do governo de João Goulart que contribuíram para a sua queda, podemos citar:

- Militares, setores da elite da sociedade civil e políticos de oposição construíram um discurso associando João Goulart aos países socialistas e ao comunismo internacional, o que ameaçaria a democracia brasileira;
- A crise econômica, com inflação elevada, gerou insatisfações populares de diferentes setores da sociedade;
- Aumento do número de greves e a aproximação de João Goulart às centrais sindicais e aos movimentos populares;
- Acusações feitas pelo alto escalão das Forças Armadas, responsabilizando o presidente por quebra da hierarquia militar;
- Oposição de vários setores da sociedade (empresários, latifundiários, políticos, parte da classe média) às Reformas de Base propostas pelo governo (reformas agrária, educacional, tributária, fiscal, urbana, habitacional);
- Forte oposição ao Plano Trienal elaborado pelo governo;
- Marcha da Família com Deus pela Liberdade;
- A influência desestabilizadora dos EUA.

**B) Valor: 10 pontos**

Dentre as formas de contestação ao regime militar que confirmam a ideia de que a sociedade não foi impotente em relação ao poder ditatorial, podemos apontar:

- Os movimentos estudantis;
- As guerrilhas urbanas e rurais;
- A cultura de oposição (teatro, cinema, música);
- As greves no ABC paulista;
- A Passeata dos Cem Mil;
- Atuação de setores da igreja (Comunidades Eclesiais de Base – CEBs);
- A campanha das Diretas, Já;
- A oposição parlamentar moderada (MDB);
- A “Frente Ampla”.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD  
DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS - DIRPS  
PROCESSO SELETIVO 2015-2



**GABARITO OFICIAL DEFINITIVO: HISTÓRIA**

**Questão 4**

**A) Valor: 10 pontos**

Dentre as características da década de 1980 que justificam sua qualificação como “década perdida”, podemos apontar:

- Queda nos investimentos e no crescimento do PIB;
- Crescimento acelerado da inflação;
- Aumento da dívida interna e externa;
- Elevado déficit público;
- Sucessivos planos econômicos que fracassaram no controle da inflação (Plano Cruzado I e II, Bresser e Verão).

**B) Valor: 10 pontos**

Sobre as razões do otimismo econômico que marcaram o governo de JK, podemos citar:

- O crescimento econômico, que aumentou o acesso da população (especialmente a classe média) aos bens de consumo, resultando no aumento do mercado interno;
- Aumento do nível de industrialização: indústria automobilística e de bens de consumo;
- Ampliação da malha rodoviária do país, visando a integração nacional;
- Investimentos nos setores de geração de energia e expansão do crédito ao empresariado;
- Construção de Brasília;
- Criação de órgãos regionais no intuito de solucionar problemas socioeconômicos no nordeste (SUDENE).